



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS
CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – UNIFIP
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – COREME**

EDITAL nº 001/2024

ABERTURA DO PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE E CLÍNICA MÉDICA, NO ANO DE 2024 - **VAGAS REMANESCENTES**

MANUAL DO CANDIDATO

EDITAL nº 001/2024 de abertura do Processo Seletivo de Vagas Remanescentes no ano de 2024 nos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e Clínica Médica da Secretaria Municipal de Saúde de Patos-PB em parceria com o Centro Universitário de Patos – UNIFIP e Secretarias Municipais de Saúde de municípios circunvizinhos.

A Secretaria Municipal de Saúde de Patos-PB (instituição proponente) e o Centro Universitário de Patos - UNIFIP (instituição formadora), por meio da Comissão Organizadora do Processo Seletivo, no uso das atribuições que lhe são conferidas, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à seleção de candidatos para o preenchimento de vagas remanescentes nos Programas de Residência Médica.

As vagas previstas neste Edital foram abertas em decorrência do incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 09, de 26 de novembro de 2010 e Portaria Conjunta MS/MEC nº 02, de 13 de janeiro de 2012.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROCESSO SELETIVO

Presidente: Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro

Membros: Alana Candeia de Melo; Miguel Águila Toledo; Thuany Rodrigues Dias Nóbrega; Nayarah Potyara Santos Castro Xavier; Eliane Raimunda da Nobriga; Igor de Lucena Mascarenhas; Rafaela de Albuquerque Paulino.



1. ABERTURA DO PROCESSO SELETIVO

1.1. A Comissão Organizadora do Processo Seletivo (vagas remanescentes) para ingresso nos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e Clínica Médica da Secretaria Municipal de Saúde de Patos em parceria com o UNIFIP comunica aos interessados que as inscrições estarão abertas no período de **12 a 23 de fevereiro de 2024**.

1.2. Somente poderão candidatar-se a esta seleção:

a) Acadêmicos do último semestre do curso de Medicina (credenciado e autorizado pelo Ministério da Educação) e com conclusão (colação de grau) prevista para até, no máximo, dia 29/02/2024, sendo vedada a participação na seleção de estudantes de Medicina que concluirão o curso após esta data, assim como médicos não habilitados.

i. Caso o candidato aprovado esteja para colar grau até o dia 29/02/2024, o mesmo deverá, no ato da matrícula, apresentar declaração de previsão de colação de grau constando a data.

b) Médicos formados em curso credenciado e autorizado pelo Ministério da Educação.

c) Médicos brasileiros ou de outra nacionalidade, formados em outros países que tenham diploma revalidado conforme a RESOLUÇÃO CFM Nº 2.216/2018 e Lei 9.394/1996.

1.3. Nos termos do Art. 56, §§1º e 2º e Art. 57 da Resolução CNRM nº 02, de 07 de julho de 2005, é vedado ao médico residente repetir programas de Residência Médica, em especialidades que já tenha anteriormente concluído, em instituição do mesmo ou de qualquer outro Estado da Federação, bem como realizar programa de Residência Médica em mais de 2 (duas) especialidades diferentes, em instituição do mesmo ou de qualquer outro Estado da Federação, a menos que se trate de pré-requisito estabelecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.

2. DAS VAGAS, PRÉ-REQUISITOS E DURAÇÃO DOS PROGRAMAS OFERECIDOS



2.1. Os Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e Clínica Médica são de acesso direto e possuem como único pré-requisito a graduação em medicina concluída por instituição reconhecida e credenciada pelo Ministério da Educação – MEC.

2.2. Os Programas e as vagas foram autorizadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do MEC e financiadas pelo Ministério da Saúde – MS. A Residência em Medicina de Família e Comunidade além de receber a bolsa pelo MS também receberá complementação pelos municípios.

2.3. As vagas remanescentes previstas neste Edital foram abertas em decorrência do incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (MS), conforme descrito abaixo:

| Programas de Residência Médica | Vagas Destinadas para Ampla Concorrência | Vagas Destinadas Prioritariamente Para Pretos, Pardos e Povos/Comunidades Tradicionais ¹ | Total de Vagas Oferecidas | Duração |
|----------------------------------|--|---|---------------------------|---------|
| Clínica Médica | 01 | - | 01* | 2 anos |
| Medicina de Família e Comunidade | 8 | 2 | 10** | 2 anos |

*As vagas serão destinadas para o município de Patos-PB e municípios conveniados com o Programa de Residência Médica.

**Por tratar-se de um Programa Regionalizado, as vagas serão destinadas para os municípios circunvizinhos aderentes ao convênio com o Programa de Residência Médica.

2.4. A escolha do local de atuação deverá ser realizada considerando a ordem da classificação final neste Processo Seletivo.

2.5 É de exclusiva responsabilidade do candidato a opção e o preenchimento do Formulário de Inscrição para concorrer às vagas prioritárias e o posterior envio da documentação comprobatória.

2.6 Para fins de concorrência como candidato para as vagas prioritárias, no ato de inscrição, o candidato deverá enviar a autodeclaração (anexo III), documento comprobatório (descrito abaixo no item 2.6.1) e foto para o e-mail **processoseletivo@rmed.fiponline.edu.br**, até o dia **23/02/2024**. Havendo

¹ Vagas reservadas conforme orientação estabelecida na Lei nº 12.990/2014



dúvida sobre a autodeclaração, após o dia da prova, o candidato poderá ser convocado e submetido a Comissão de Heteroidentificação e/ou junta médica.

2.6.1. Para concorrer as vagas destinadas prioritariamente para Pretos, Pardos e Povos/Comunidades Tradicionais, o candidato deverá informar/anexar as seguintes informações para o e-mail da seleção: se Autodeclarar preto ou pardo ou povo/comunidade tradicional (anexo III), conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Anexar imagens do documento de identidade (frente e verso); Anexar 1 (uma) foto colorida de frente (com fundo branco) e 1 (uma) foto colorida de perfil (com fundo branco).

2.7 Em atendimento ao previsto na legislação, os candidatos indicados aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência, não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

3. DA INSCRIÇÃO: PROCEDIMENTOS E PRAZOS

3.1. O período de inscrição será de **12 a 23 de fevereiro de 2024, às 23h e 59 minutos**.

3.2. As inscrições serão realizadas, **exclusivamente**, por meio eletrônico no STUDUS RESIDENCIA - <https://residencia.studus.com.br/edital-residente>.

3.3. São de total responsabilidade do candidato, ou de seu representante, os dados preenchidos na Ficha de Inscrição, **não podendo ser alterados após a efetivação da inscrição**.

3.4. Ao se inscrever, o candidato aceita, de forma irrestrita, as condições contidas neste Edital e as normas dos cursos de residência ofertados, não podendo alegar desconhecimento.

3.5. O candidato poderá realizar inscrição neste Processo Seletivo em quantas especialidades desejar, todavia, em caso de aprovação, deverá realizar a escolha por um único Programa, observada a ordem de classificação.



3.5.1. Caso o candidato já esteja matriculado em algum Programa de Residência Médica, deverá requerer o cancelamento da matrícula para que seja realizada a efetivação da nova matrícula.

3.5.2. Considerando a possibilidade de uso de uma das bonificações regulamentadas pelo Ministério da Saúde e Educação, caso o candidato opte pela sua efetivação, esta será válida para todo o processo seletivo para ingresso nos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e Clínica Médica, no ano de 2024.

3.6. O **valor da inscrição para uma especialidade será de R\$ 400,00 (quatrocentos reais)**, para concorrer a uma vaga no Programa de Acesso Direto. Caso o candidato opte por concorrer em mais de uma especialidade, **será acrescido** o valor adicional de **R\$ 200,00 (duzentos reais) por programa**, conforme o item 4 deste Edital.

3.7. Uma vez efetuada a inscrição, não será realizada, em hipótese alguma, a alteração de informações referentes aos dados documentais do candidato, bem como a opção pela bonificação decorrente de PRMGFC (Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade/Medicina Geral de Família e Comunidade), PROVAB (Programa de Valorização da Atenção Básica) ou Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo", conforme legislação em vigor.

3.8. O **pagamento da taxa** de inscrição ocorrerá, **exclusivamente**, por meio de **transferência bancária ou PIX**, cujos dados são os seguintes:

| |
|---|
| <p style="text-align: center;">COOPERATIVA SICREDI Cooperativa: 2201 Conta: 37107-6 Chave PIX (CNPJ): 27.520.603/0001-70 Favorecido: Associação Benemerita José Gomes Alves - ABEJGA</p> |
|---|

3.8.1. A transferência da taxa de inscrição deverá ser efetuado, **exclusivamente**, na conta acima identificada, até às 23h59min. do dia **23/02/2024**. **Não serão aceitas, em hipótese alguma, inscrições pagas após esta data.**



3.8.2. Não será aceito comprovante de pagamento no formato “agendamento de pagamento”.

ATENÇÃO: O comprovante de transferência da taxa de inscrição deverá ser digitalizado e enviado para o e-mail descrito abaixo com identificação do candidato (nome completo e CPF) e curso(s) pretendido(s), **até o dia 23/02/2024.**

processoseletivo@rmed.fiponline.edu.br

Obs.: Guarde o comprovante de transferência da taxa de inscrição, pois o mesmo será exigido quando o candidato for adentrar na sala para a realização das provas.

3.9. A relação de candidatos inscritos será publicada no site do Centro Universitário de Patos – UNIFIP (<https://unifip.edu.br/inicio>) no dia 27/02/2024.

4. TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. O valor da taxa de inscrição para uma especialidade é de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)**, para concorrer a uma vaga no Programa de Acesso Direto. Caso o candidato opte por concorrer em mais de uma especialidade, será acrescido o valor adicional de **R\$ 200,00 (duzentos reais)** por programa, conforme tabela abaixo:

| Inscrição para: | Valor da taxa |
|------------------------|----------------------|
| 1 especialidade | R\$400,00 reais |
| 2 especialidades | R\$600,00 reais |

4.2. Em nenhuma situação haverá devolução da taxa de inscrição.

5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. Os candidatos serão selecionados em fase única composta por uma Prova teórica de caráter eliminatória e classificatória, constando um total de 100 questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e), sendo correta apenas uma delas, dispostas conforme tabela abaixo, cujos conteúdos a



serem abordados encontram-se no **anexo I** deste edital, possuindo peso de 100% da nota final.

| Áreas da Prova | Quantidade de questões |
|----------------------------------|------------------------|
| Clínica Médica | 20 |
| Cirurgia Geral | 20 |
| Pediatria | 20 |
| Obstetrícia e Ginecologia | 20 |
| Medicina de Família e Comunidade | 20 |

5.2.1. As respostas deverão ser registradas na FOLHA DE RESPOSTAS modelo ABCDE que terá de ser obrigatoriamente assinada pelo candidato.

5.2.2. A prova teórica terá pontuação máxima de 100,0 pontos, sendo que o peso de cada questão será de 1,0.

5.2.3. As provas teóricas serão realizadas no Centro Universitário de Patos – UNIFIP, situada a Rua Horácio Nóbrega, S/N, Bairro Belo Horizonte – Patos/PB; no horário das 14h às 18h (HORÁRIO LOCAL) do dia **03/03/2024**.

5.3. A abertura dos portões de acesso ao local de provas ocorrerá às 13h15. O candidato deverá comparecer ao local de prova com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de caneta esferográfica transparente (tinta azul ou tinta preta), documento de identificação com foto.

5.4. Não será aceita cópia do documento de identificação, ainda que autenticada e nem documentos emitidos digitalmente por meio de aplicativos, ainda que oficiais.

5.5. Recomenda-se que o candidato faça uso da máscara durante toda a realização da prova e enquanto estiver nas dependências do Centro Universitário, conforme abaixo. Contudo, dependendo da situação epidemiológica do país/região onde o uso de máscara seja recomendado pelos órgãos de saúde (nacionais ou regionais), neste caso o uso será obrigatório.

a) leve máscaras adicionais, de acordo com o período de duração de sua prova;



- b) leve álcool em gel a 70° para uso pessoal (em frascos transparentes para possibilitar a visualização de seu interior);
- c) leve garrafa ou utensílio para acondicionamento de água (haja vista que os bebedouros somente poderão ser acionados para enchimento dessa(e) garrafa/utensílio), não sendo permitido beber água diretamente do bebedouro.

5.6. O ingresso do candidato a sua sala de prova pode ser realizado a partir das 13h15min, no intuito de evitar aglomerações nos arredores do local de prova.

5.7. O acesso dos candidatos à sala de realização da prova será permitido até às 13h50min, não sendo admitido ingresso de candidato no local após este horário, exceto quando acompanhado por algum colaborador do Processo Seletivo.

5.8. No horário compreendido entre 13h50min. e 14h serão realizados os procedimentos de identificação do candidato, orientações gerais para a realização da prova e distribuição do caderno de prova.

5.9. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado, munido de caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul escrita grossa, documento de identificação oficial original com foto e comprovante de transferência impresso.

5.9.1. São considerados documentos de identificação oficial: carteiras expedidas pelos Ministérios, pela Secretaria de Segurança Pública e pelo Corpo de Bombeiros; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (CRM); passaportes, certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade: Carteira de Trabalho, Carteira Nacional de Habilitação (somente o novo modelo com foto).

5.9.2. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar no dia de realização a prova, documento de identificação original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias, em conjunto com outro documento que contenha fotografia e o identifique.



- 5.9.3. Poderá ser exigida identificação especial ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.
- 5.10. Será de inteira responsabilidade do candidato cumprir as instruções contidas no Caderno de Provas e na Folha de Resposta.
- 5.11. Não será permitida, durante a realização da prova, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta. O descumprimento da presente instrução implicará na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
- 5.12. No dia de realização da prova, não será permitido ao candidato permanecer na sala de provas com armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo data bank, walkman, agenda eletrônica, notebook, tablet, palmtop, receptor, gravador, etc.). Caso o candidato leve alguma arma e/ou algum aparelho eletrônico, estes poderão ser entregues à Comissão Organizadora do Processo Seletivo, e somente serão devolvidos ao final da prova. O descumprimento da presente instrução implicará na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
- 5.13. Não será permitido, durante a realização da prova o uso de bonés, gorros, chapéus, etc.
- 5.14. A Comissão não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos neles causados.
- 5.15. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá informar, solicitar via e-mail (processoseletivo@rmed.fiponline.edu.br) e levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade, e que será responsável pela guarda da criança. A candidata, que se enquadre nessa situação e que não levar acompanhante, não poderá realizar a prova.



5.16. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova depois de **decorrida 01 (uma) hora** do seu início. Caso se retire da sala antes do prazo, será automaticamente eliminado do certame.

5.17. Após 2 (duas) horas do início da prova, o candidato poderá deixar o local da prova levando o caderno de provas;

5.18. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

5.18.1. For surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução da prova;

5.18.2. Utilizar-se de livros, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, dicionário, notas e/ou impressos que não forem expressamente permitidos e/ou que se comunicar com outro candidato;

5.18.3. For surpreendido em uso de telefone celular, gravador, receptor, pagers, notebook e/ou equipamento similar durante a realização da prova;

5.18.4. Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova, com as autoridades presentes e/ou com os demais candidatos;

5.18.5. Recusar-se a entregar a Folha de Respostas ao término do tempo destinado para a sua realização;

5.18.6. Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;

5.18.7. Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a prova e/ou folha de respostas;

5.18.8. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos incorrendo em comportamento indevido;

5.18.9. Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do Processo Seletivo;

5.19. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova em razão do afastamento do candidato da sala de prova.

5.20. O candidato, ao receber os Cadernos de Questões e a Folha de Respostas, deverá conferir a integridade dos mesmos, comunicando ao fiscal de sala



qualquer anormalidade encontrada, pois não haverá, após o início da prova, por qualquer motivo, substituição do Caderno de Questões e da Folha de Resposta.

5.21. Não haverá segunda chamada para a prova, sendo que o não comparecimento implicará na eliminação automática do candidato. O candidato não poderá alegar desconhecimento sobre o local, data e horário da realização da prova como justificativa de sua ausência.

5.22. O gabarito preliminar da prova do Processo Seletivo será divulgado no site do Centro Universitário de Patos – UNIFIP (<https://unifip.edu.br/inicio>) após às 19h do dia **04/03/2024**.

5.23. O resultado final do Processo Seletivo será divulgado no site do Centro Universitário de Patos – UNIFIP (<https://unifip.edu.br/inicio>) no dia **12/03/2024**.

5.24. **Será classificado apenas o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos na prova.**

6. RECURSOS

6.1. A interposição de recurso deverá ser feita em formulário indicado neste Edital (anexo II), conforme o prazo estipulado no item 13, até às 16h.

6.1.1. O recurso somente poderá ser interposto por candidato regularmente inscrito no presente Processo Seletivo.

6.1.2. Após o preenchimento e assinatura do formulário para recurso (anexo II), o candidato deverá encaminhar o documento digitalizado para o e-mail **processoseletivo@rmed.fiponline.edu.br**, conforme prazo estipulado neste Edital.

6.1.3. Não serão aceitos recursos fora do prazo estabelecido neste Edital.

6.1.4. No recurso deverá, obrigatoriamente, conter as referências bibliográficas.

6.1.5. Serão indeferidos recursos sem fundamentação técnica ampla e que não guardem relação com a matéria em debate ou meramente protelatórios.

6.2. O recurso será apreciado pela Comissão Organizadora, a qual se constitui como última e única instância recursal no âmbito desse Processo Seletivo.



6.3. Questionamentos em relação ao preenchimento da Folha de Respostas não serão considerados como fundamento para recurso.

6.4. Não serão admitidos a revisão de prova, o pedido de vistas ou a recontagem de pontos da prova, salvo quando o pedido de recurso contiver elementos suficientes que justifiquem a sua concessão.

6.5. O candidato deverá preencher um formulário por item (questão) solicitado.

6.6. A pontuação relativa à questão anulada será atribuída a todos os candidatos que fizerem a prova.

7. CLASSIFICAÇÃO FINAL E DESEMPATE

7.1. A classificação final será o resultado dos pontos obtidos na prova, e quando for o caso, acrescido da bonificação decorrente de PRMGFC, PROVAB ou Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo" de 10% na nota final, para aqueles candidatos que tiverem cumprido integralmente o programa conforme o que determina a legislação vigente.

7.2. Para a obtenção da bonificação referida acima o candidato deverá seguir as regras do item 8 deste Edital.

7.3. O resultado final do Processo Seletivo contendo a classificação geral após período de recurso será divulgado no site do Centro Universitário de Patos – UNIFIP (<https://unifip.edu.br/inicio>) **no dia 12/03/2024**.

7.4. Em caso de empate terá preferência o candidato que, em ordem de prioridade:

- a) Candidato que tiver mais idade, considerando dia, mês e ano;
- b) Sorteio.

7.4.1 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo.

8. DA BONIFICAÇÃO DO PROVAB OU DO PRMFC OU BRASIL CONTA COMIGO

8.1. O candidato que tiver participado e cumprido integralmente o estabelecido no PROVAB ou PRMFC ou BRASIL CONTA COMIGO receberá pontuação adicional na nota total obtida nas duas fases do Processo Seletivo, de acordo com o artigo



9º da Resolução CNRM nº 2/2015, alterada pela Resolução CNRM nº 35/2018, desde que:

8.1.1. Efetue no ato da inscrição, enviando para o e-mail do Processo Seletivo informado abaixo, a requisição da pontuação por participação no PROVAB/PRMFC/BCC.

8.1.2. **Envie por e-mail (processoseletivo@rmed.fiponline.edu.br)**, a **declaração** emitida pelo SGTES/MS referente à participação no programa do **PROVAB**, **certificado de conclusão ou declaração de previsão de conclusão** (até o dia 29/02/2024) do **PRMFC**, bem como ter o nome publicado em lista atualizada no site do Ministério da Educação (<http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude>).

8.1.3 **Envie o certificado** de participação e conclusão na **Estratégia o Brasil Conta Comigo** na condição de aluno ou supervisor, nos termos dos itens 8.2.3.8. e 5.2.4.2.1. do Edital nº 4, DE 31 DE MARÇO DE 2020 do SGTES/MS.

9. MATRÍCULA E ESCOLHA DE VAGAS

9.1. A efetivação da matrícula ocorrerá mediante assinatura dos termos de compromisso e apresentação e **cópias dos documentos abaixo relacionados**, que deverão ser entregues no dia **14/03/2024**, no horário definido no subitem 9.4, na Secretaria da COREME do Centro Universitário de Patos – UNIFIP. O não comparecimento do candidato e/ou a não entrega de todos os documentos abaixo listados, nas datas informadas acima, **implicará a sua desistência**.

- a) Cédula de identidade (RG);
- b) CPF;
- c) Certidão de nascimento ou casamento;
- d) Título eleitoral (exceto estrangeiros);
- e) Comprovante de residência domiciliar;
- f) Comprovante de inscrição no PIS/PASEP ou NIT;
- g) Comprovante de abertura de conta bancária (conta corrente) ativa no **237-Banco Bradesco ou 033-Santander** no nome do bolsista;



- h) Carteira de trabalho e previdência social;
- i) Atestado de regularidade com o Serviço Militar (para candidatos do sexo masculino, exceto estrangeiro);
- j) Comprovante de quitação eleitoral (exceto estrangeiros);
- k) Diploma de graduação em medicina (FRENTE E VERSO e autenticado) ou declaração de conclusão de curso;
- l) Declaração de previsão de colação de grau constando a data (apenas para candidato aprovado que esteja para colar grau até o dia 29/02/2024);
- m) Carteira profissional do CRM-PB ou protocolo de solicitação (autenticados);
- n) 4 fotos (3X4) atualizadas;
- o) Cartão de vacina **atualizado**.

9.2. O residente matriculado no primeiro ano do Programa de Residência Médica convocado para Serviço Militar, poderá requerer, mediante preenchimento e entrega de formulário próprio da COREME, a reserva da vaga pelo período de um ano, conforme normativa.

9.3. A data para início das atividades dos Programas de Residência Médica será, excepcionalmente, no dia **18/03/2024**, conforme o art. 2º, da Resolução CNRM nº01/2017.

9.4. O critério de escolha das vagas ocorrerá de acordo com a classificação dos candidatos.

9.4.1. A matrícula e **escolha das vagas será no dia 14/03/2024** para os candidatos que passaram para a Residência de **Medicina de Família e Comunidade (RMFC)**. Os candidatos aprovados deverão se apresentar pontualmente às **8h30min**.

9.4.2. A matrícula **será no dia 14/03/2024, das 15h às 18h**, para o candidato que passou para a Residência de **Clínica Médica**.

9.5. Para os candidatos que são da qualificação de rede, ou seja, que são candidatos que passaram no processo seletivo para a RMFC e que permanecerão na UBS do município (que possui convênio com o PRMFC) que já atua para



realização das atividades práticas, deverão comparecer para a realização da matrícula às **8h do dia 14/03/2024**.

9.6. A escolha do local de atuação para a RMFC se dará de acordo com a ordem de classificação final neste Processo Seletivo. Caso o candidato aprovado seja chamado e não estiver ainda na área de escolha do local de atuação, será convocado o candidato que estiver na sequência de classificação.

10. CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

10.1. A convocação de suplentes para a matrícula se dará em caso de não atendimento do item 9.1, ou em caso de desistência de vaga, por meio de manifestação de desistência por e-mail e/ou assinatura de termo de desistência, disponível na Secretaria da COREME.

10.2. A convocação oficial para a matrícula de suplentes será realizada por meio de Edital disponível no site do Centro Universitário de Patos – UNIFIP (<https://unifip.edu.br/inicio>).

10.3. Após o dia **01/03/2024**, data de início das atividades dos Programas de Residência Médica, ainda poderão ser chamados candidatos suplentes caso haja alguma vaga disponível.

10.4. A data final para ingresso de residente nos Programas de Residência Médica para o ano de 2024 será a determinada pela CNRM.

11. REMUNERAÇÃO E CONCESSÃO DE BÔNUS

11.1. Será concedido ao Médico Residente de Medicina de Família e Comunidade a remuneração de R\$10.000,00 (dez mil reais) (bolsa Ministério da Saúde + complementação pelo município), nos termos do art. 23, § 2º da Resolução CNMR 01/2015, Portaria Interministerial nº09, de 13 de outubro de 2021 e Lei nº 12.871/2013.

11.2. Será concedido ao Médico Residente de Clínica Médica a bolsa oferecida pelo Ministério da Saúde, de acordo com a Portaria Interministerial nº09, de 13 de outubro de 2021.



11.3. Será concedido ao Médico Residente de Medicina de Família e Comunidade bonificação de 10% nas notas do processo seletivo para quem **concluir a programação prevista para os dois anos do PRMFC** para acesso posterior a outras especialidades conforme o artigo 9º na Resolução 2/2015 da CNRM e Lei nº 12.871/2013.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. Os candidatos serão admitidos para as Residências Médicas na ordem rigorosa de classificação, até o número de vagas oferecidas e credenciadas pela CNRM/MEC.

12.2. A inscrição implicará no compromisso de aceitação, por parte do candidato, das condições referentes à seleção e disposições estabelecidas pelo Regimento Interno da COREME.

12.3. Será automaticamente eliminado da seleção o candidato que não cumprir as normas estabelecidas ou não preencher todos os requisitos previstos neste Edital.

12.4. É de inteira responsabilidade do candidato a interpretação deste Edital, bem como o acompanhamento da publicação de todos os atos, instruções e comunicados ao longo do período em que se realiza esta seleção, não podendo alegar desconhecimento ou discordância.

12.5. A qualquer tempo poderá ser anulada a inscrição do candidato se for verificada falsidade e/ou irregularidade nas declarações e/ou documentos apresentados.

12.6. O período de férias do médico residente deverá ser concomitante ao da Instituição Formadora (julho e janeiro).

12.7. Os casos omissos deste Edital serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo.

12.8. Este Edital entrará em vigor na data da sua publicação.

13. CRONOGRAMA

| DATAS | EVENTOS |
|-------|---------|
|-------|---------|



| | |
|-------------------------------------|---|
| 09/02/2024 | Publicação do Edital |
| 12 a 23/02/2024 | Período de inscrição |
| 27/02/2024 | Deferimento das inscrições |
| 28/02/2024 | Prazo para recurso das inscrições deferidas |
| 29/02/2024 | Homologação final das inscrições |
| 03/03/2024 | Prova |
| 04/03/2024 | Divulgação do gabarito preliminar da prova |
| 05/03/2024 | Prazo para recurso quanto ao gabarito preliminar (até às 16h) |
| 12/03/2024 | Divulgação do gabarito definitivo da prova e resultado final da prova |
| 14/03/2024 Das 15h às 18h | Matrícula do candidato aprovado na Residência em Clínica Médica |
| 14/03/2024 Às 8h em ponto | Matrícula e escolha de vagas dos candidatos aprovados na Residência em Medicina de Família e Comunidade |
| 18/03/2024 | Início das atividades das residências médicas |

Patos – PB, 09 de fevereiro de 2024.

VANDEZITA DANTAS DE MEDEIROS MAZZARO
Presidente da COREME
Presidente da Comissão Organizadora do Processo Seletivo



ANEXO I - CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS SUGERIDAS

CLÍNICA MÉDICA

Prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares; Dor torácica, angina e infarto agudo de miocárdio; Sopros cardíacos; Hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; Doenças do sistema venoso; Doença arterial periférica; Identificação das alterações mais comuns no eletrocardiograma; Palpitações e arritmias cardíacas; Manejo ambulatorial de paciente anticoagulado; Tosse aguda e crônica; Dispneia; Asma em adultos e na criança; Infecções respiratórias de vias aéreas superiores; Infecções respiratórias de vias aéreas inferiores; DPOC; Doenças pulmonares não infecciosas; Tuberculose; Insuficiência renal aguda; Insuficiência renal crônica; Cólica renal; Cistite, pielonefrite e prostatite; Obstrução do trato urinário; Infecção do trato urinário em adultos; Retenção urinária e problemas prostáticos; Problemas digestivos baixos (constipação, flatulência, sangramento retal, doença diverticular, pólipos, cólon); Náuseas e vômitos; Hepatites agudas e crônicas; Icterícia, alteração de transaminases e outras manifestações de problemas hepáticos comuns; Dispepsia e refluxo gastroesofágico; Cirrose; Diarreia aguda e crônica; Pancreatite aguda e crônica; Doenças do esôfago; Doenças da vesícula e vias biliares; Problemas comuns anorretais; Sangramento gastrointestinal; Parasitoses intestinais; Doença Inflamatória Intestinal; Neoplasia do tubo gastrointestinal; Desnutrição; Hipovitaminoses e doenças carenciais; Desordens da glândula tireoide; Diabetes mellitus e complicações; Hormonologia humana; Obesidade; Dislipidemia; Osteoporose; Doenças cerebrovasculares; Tumores cerebrais; Convulsões e epilepsia; Síncopes; Cefaleias; Meningite, encefalite e abscesso cerebral; Traumatismo cranioencefálico- TCE; Esclerose múltipla; Síndrome de Guillain-Barré; Paralisia facial; Tontura e vertigem; Demências; Neuropatias periféricas; Distúrbios da locomoção; Acidente isquêmico transitório e acidente vascular cerebral; Tremor e síndromes parkinsonianas; Lúpus eritematoso sistêmico; Artrite reumatoide; Anafilaxia; Alergias; Terapia antimicrobiana; HIV/SIDA; . Endocardite; Infecções virais; Tuberculose; Hanseníase; Leishmaniose; Doença de Chagas; Parasitoses; Doenças fúngicas; Malária; DST; Leptospirose; Acidentes com materiais biológicos;



Dengue; Febre amarela; Doenças do viajante (febre e diarreia); Afogamento; Intoxicações exógenas; Traumas; Acidentes por animais peçonhentos; Avaliação do hemograma e de suas alterações; Anemias; Avaliação de linfadenomegalias; Faringite, sinusite, rinite e otite; Epistaxe; Disacusia; Zumbido; Cerúmen; Rouquidão; Olho vermelho; Diminuição da acuidade visual; Corpo estranho; Pterígio e ptose; Lombalgia aguda e crônica; Cervicalgia; Problemas articulares e periarticulares; Gota; Dores articulares (punho, cotovelo, ombro, joelho); Poliartralgia; Micoses superficiais; Dermatite atópica, de contato e seborreica; Zoodermatoses; Piodermites; Tumores benignos e cistos cutâneos; Câncer de pele e reações actínicas; Herpes simples e zoster; Psoríase; Manchas de pele; Prurido; Sudorese; Afecções das unhas; Acne; Ansiedade; Depressão; Transtorno bipolar; Psicoses; Queixas somáticas sem explicação médica; Álcool e outras drogas: uso, abuso e dependência; Perturbações do sono; Tabagismo; Introdução à oncologia; Câncer do adulto; Síndromes genéticas de predisposição ao câncer; Epidemiologia do câncer; Estadiamento do câncer; Efeitos colaterais do tratamento com quimioterapia e radioterapia; História da psiquiatria; Psicopatologia; Psicofarmacologia; Psiquiatria geral; Urgências e Emergências Psiquiátricas; Legislação do SUS em saúde mental; Epidemiologia, Diagnóstico e Tratamento dos transtornos mentais; Psiquiatria Forense; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Psicogeriatría; Dependência Química.

REFERÊNCIAS:

Medicina interna de Harrison. [Dennis L.] Kasper et al. – 19. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2017.

DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

GUSSO G (Org.); Lopes JMC (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 2. 2200 p.

BRASIL. Manual de Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Programa Nacional de Controle da Tuberculose, 2010, acessível em portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manualde_recomendacoes_controle_tb_novo.Pdf



Protocolos Dengue diagnóstico e tratamento edição novembro de 2010 versão 1.0, Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro acessível em cremerj.org.br/download/354.pdf

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997.

Dalgalarrodo, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª edição Porto Alegre, 2019.

Quevedo, J. Emergências Psiquiátricas. 4ª edição. Editora Artmed, 2019.

Taborda, J.G.V. Chalub, M. Abdalla-Filho, E, Psiquiatria Forense, 3ª edição, Editora Artmed, 2015.

Kaplan, H.I; Sadock, B.J. Compêndio de Psiquiatria- Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 11ª edição Editora ArtMed, Porto Alegre, 2016.

Oyebode, Femi Sims sintomas da mente: introdução a psicopatologia descritiva / Femi Oyebode ;. - 5. ed. -Rio de Janeiro : Elsevier, 2018.

Geddes J.R., Andreasen N.C, Goodwin G.M., Oxford Textbook of Neuropsychiatry, 3ª edição, Editora Oxford, 2020.

SCHATZBERG, A.F., DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 8.ed.; Porto Alegre: Artmed, 2017.

STAHL, S. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4ªed.; São Paulo: Medsi, 2014.

YATHAM, Lakshmi N; LAFER, Beny. Canadian Network for Mood and Anxiety Treatments (CANMAT) and International Society for Bipolar Disorders (ISBD) 2018 guidelines for the management of patients with bipolar disorder. Bipolar disorders, Hoboken, v. 20, n. 2, p. 97-170, 2018.

BALDACARA, Leonardo et al . Brazilian guidelines for the management of psychomotor agitation. Part 1. Non-pharmacological approach. Braz. J. Psychiatry, São Paulo , v. 41, n. 2, p. 153-167, Apr. 2019.



BALDACARA, Leonardo et al . Brazilian guidelines for the management of psychomotor agitation. Part 2. Pharmacological approach. Braz. J. Psychiatry, São Paulo , v. 41, n. 4, p. 324-335, Aug. 2019.

DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (Orgs.). Dependência química : prevenção, tratamento e políticas públicas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 554 p. JM Rey's IACAPAP e-Textbook of Child and Adolescent Mental Health. Rey JM & Martin A (eds). Geneva: International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions, 2019.

CIRURGIA GERAL

1. Cuidados pré e pós-operatórios 2. Resposta endócrino-metabólica-imunológica ao trauma; 3. Manejo de feridas; 4. Nutrição em cirurgia. 5. Infecções cirúrgicas e antibioticoterapia; 6. Choque. 7. Atendimento inicial ao politraumatizado – ATLS; 8. Queimaduras; 9. Abdome agudo; 10. Princípios gerais de técnica operatória. 11. Hérnias e doenças da parede abdominal; 12. Doenças do esôfago, estômago, fígado, intestino delgado, cólon, reto e ânus; 13- Cirurgia de cabeça e pescoço (afecções benignas e doenças da tireoide); 14- Cirurgia urológica (próstata e cálculo no sistema urinário); 15-Cirurgia vascular (oclusão arterial aguda, pé diabético, doença arterial obstrutiva periférica, trombose venosa profunda). 16- Indicações para tratamento cirúrgico da obesidade mórbida; 17- Neoplasia de pele.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária n. 30)

Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd30.pdf

DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v.



TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, R.D.; EVERS, B. M.; et al. Sabiston. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20ed. GEN Guanabara Koogan, 2019.

ATLS – Advanced Trauma support – Colégio Americano de Cirurgiões – Décima Edição.

OBSTETRICIA E GINECOLOGIA

OBSTETRICIA

1. Abortamento. 2. Alterações do organismo materno na gravidez. 3. Anomalias congênitas. 4. Assistência pré-natal de baixo risco. 5. Descolamento prematuro de placenta. 6. Doença hipertensiva na gestação. 7. Doenças intercorrentes do ciclo grávido puerperal. 8. Gravidez prolongada. 9. Gemelidade. 10. Gravidez de alto risco. 11. Medicina fetal. 12. Mortalidade materna e Perinatal. 13. Neoplasia trofoblástica gestacional. 14. Parto, puerpério e lactação normais. 15. Patologias do parto, puerpério e lactação. 16. Polidramnia, oligodramnia e rotura prematura das membranas. 17. Prematuridade. 18. Prenhez ectópica. 19. Propedêutica da gravidez. 20. Restrição do crescimento fetal. 21. Cuidados pré-concepcionais.

GINECOLOGIA

1. Distopias genitais. 2. Endocrinopatias ginecológicas (amenorréia, hiperandrogenismo, hiperprolactinemias). 3. Endometriose. 4. Problemas da mama (mastalgia, mastitites, descarga/derrame papilar, nódulos e neoplasia). 5. Patologia benigna, lesões precursoras e patologias malignas de mama, vulva, vagina, útero e ovário. 6. Patologia infecciosa e/ou inflamatória do trato genital (vulvovaginites, vaginose, cervicites, doenças sexualmente transmissíveis, doença inflamatória pélvica aguda). 7. Planejamento reprodutivo (infertilidade e anticoncepção). 8. Puberdade, climatério e menopausa. 9. Sangramento uterino anormal. 10. Semiologia e propedêutica genital e mamária. 11. Urgências e Emergências em ginecologia (hemorragias genitais, violência sexual, dor pélvica aguda). 12. Dor pélvica 13. Atenção à saúde da mulher em situação de violência



REFERÊNCIAS:

DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

GUSSO G (Org.); Lopes JMC (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, v. 2. p. 2200, 2012.

Porto, Celmo Celeno Semiologia médica / Celmo Celeno Porto ; coeditor Arnaldo Lemos Porto. 8. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019.

Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente/Adolfo Liao... [et al.]; coordenação Almir Antonio Urbanetz.- 2 ed., ver. e ampl. – Santana de Parnaíba -SP: Manole, 2021.

Básica 1. BEREK, J. S. (Ed.). Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2398-5.

CUNNINGHAM, F. G. et al. Obstetrícia de Williams. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788580555264.

FREITAS, F. et al. Rotinas em ginecologia. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788582714089.

HOFFMAN, B. L et al. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788580553116.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. Rezende Obstetrícia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527730723.

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V (Ed.). Zugaib obstetrícia. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788520447789.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf. Acesso em: 10 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf. Acesso em: 10 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.

DECHERNEY, A. H. et al. Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788580553246.

BARBOSA, M. G.; SARTORI, M. G. F (Coord.). Ginecologia: manual do residente da escola paulista de medicina/Univ. Fed. de São Paulo. Rio de Janeiro: Roca, 2013. 1 recurso online. ISBN 978-85-412-0309-8.

ELIAS, S.; FACINA, G.; ARAUJO NETO, J. T. de (Orgs.). Mastologia: condutas atuais. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520447055.

HURT, K. J. et al. Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536327846.



MARTINS-COSTA, S. Rotinas em obstetrícia. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788582714102.

URBANETZ, A. A. (Coord.). Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788520447208.

PEDIATRIA

1. Atenção preventiva. 2. Desenvolvimento da criança. 3. Imunizações e Imunobiológicos Especiais. 4. Maus tratos, negligência e direito legal das crianças e dos adolescentes 5. Necessidades nutricionais. 6. Aleitamento materno e principais dificuldades. 7. Alimentação de lactentes e crianças. 8. Desnutrição. 9. Tratamento da desidratação. 10. Hipovitaminoses e hipervitaminoses. 11. Síndrome da imunodeficiência adquirida. 12. Doenças alérgicas: asma, dermatite atópica, rinite, urticária, angioedema e alergia alimentar. 13. Doenças infecciosas: caxumba, coqueluche, tétano, difteria, citomegalovirose, toxoplasmose, dengue, doenças exantemáticas, infecções estafilocócicas e estreptocócicas, leishmaniose tegumentar e visceral, herpes, mononucleose infecciosa, meningoencefalites, osteoartrites, tuberculose, helmintíases e protozooses, febre amarela, resfriado, gripe 14. Doenças do sistema nervoso: convulsões, cefaleias, epilepsia, tumor cerebral. 15. Doenças do sistema respiratório: infecções do trato respiratório superior e inferior, otites, asma 16. Doenças do sistema cardiovascular: cardiopatias congênitas, endocardite bacteriana, miocardite, febre reumática e insuficiência cardíaca. 17. Doenças do sistema digestório: diarreias agudas e crônicas, síndrome de má absorção, constipação intestinal, refluxo gastroesofágico e hepatites agudas e crônicas. 18. Doenças do sangue: Anemias carenciais e hemolíticas, Hemoglobinopatias e púrpuras. 19. Doenças neoplásicas: leucemias, linfomas. 20. Doenças do sistema urinário: infecção urinária, refluxo vesico-ureteral e litíase renal. 21. Doenças do sistema endócrino: diabetes mellitus, baixa estatura, obesidade e hipotireoidismo congênito. 22. Doenças do sistema osteoarticular: luxação congênita do quadril, escoliose e cifose, pé plano, genuvaro e genuvalgo. 23. Doenças da pele: eczemas, infecções bacterianas, viróticas, fúngicas e parasitárias da pele. 24.



Doenças reumáticas: artrite reumatóide infantil, lúpus eritematoso sistêmico, doença de Kawasaki e síndrome de vasculites. 25. Afecções cirúrgicas: estenose hipertrófica do piloro, obstrução intestinal, hérnia diafragmática e abdômen agudo. 26. Emergências: insuficiência respiratória aguda, parada cardiorrespiratória, intoxicações agudas, insuficiência renal aguda e traumatismo crânioencefálico. 27. Problemas comuns nos primeiros meses de vida (conjuntivite, constipação intestinal, cólicas do lactente, regurgitação e vômitos, monilíase oral, problemas de pele, problemas do umbigo no recém nascido, testículo retido, hérnia inguinal, hidrocele, fimose, parafimose, displasia do desenvolvimento do quadril). 28. Excesso de peso em crianças 29. Vulvovaginites na infância 30. Atenção à saúde da criança e do adolescente em situação de violência 30. Problemas de desenvolvimento neuropsicomotor 31. Enurese e encoprese 32. Cefaléia recorrente na criança 33. Dor abdominal recorrente.

REFERÊNCIAS:

Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria / [organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns... [et al.]. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

GUSSO G (Org.) ; Lopes JMC (Org.) . Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, v. 2. p. 2200,2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Calendário básico de vacinação
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/gif/svspni_calendario_26092013.gif

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Dengue: diagnóstico e manejo clínico na criança. Série A – Normas e Manuais Técnicos, Brasília/DF – 2011.
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca_4ed_2011.pdf



MINISTÉRIO DA SAÚDE-Tuberculose na Atenção Primária à Saúde; Sandra Rejane Soares Ferreira, Rosane Glasenapp, Rui Flores. Série A. Normas e Manuais Técnicos Brasília – DF 2011.

(http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro_tuberculose11.pdf)

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Fundamentos da Medicina de Família E Comunidade: Princípios da Medicina de Família e Comunidade (MFC). Medicina de Família e Comunidade como especialidade médica e profissão. Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Organização da APS em outros países. Integralidade e complexidade na MFC e na APS. Integralidade na prática do MFC e na APS. Ferramentas da Prática do MFC: Consulta e abordagem centrada na pessoa. Relação clínica na prática do MFC. Gestão da clínica. Epidemiologia clínica. Medicina baseada em evidências aplicada à prática do MFC. Polifarmácia. Prevenção Quaternária: primeiro não causar dano. Proteção dos pacientes contra os excessos e danos das atividades preventivas. Abordagem familiar. Abordagem comunitária: cuidado domiciliar. Vigilância em Saúde. Sistemas de Informações Na APS: Prontuário Eletrônico e uso de sistema de classificação na APS. Registro de saúde orientado por problemas. Prevenção e Promoção à Saúde: Rastreamento de doenças. Imunização e vacinação. Orientações

essenciais em nutrição. Abordagem à saúde ocupacional na APS. Abordagem à violência doméstica. Abordagem aos abusos e maus-tratos em idosos.

LEGISLAÇÃO:

PNAB:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf

LEI 12.871:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm

LEI 8.080:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm

LEI 8.142:http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L8142.htm

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa Brasileira de 1988. Título VIII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Seção II – Da Saúde.



_____. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

_____. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

_____. Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Procedimentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia. Guia Metodológico para Programas e Serviços em Telessaúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde,



Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

GUSSO G (Org.) ; Lopes JMC (Org.) . Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 2. p. 2200, 2012.

Medronho R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). Epidemiologia. 2.ed. Atheneu, São Paulo, 2009.

CIASCA, Saulo Vito, et al.. Saúde LGBTQIA+ práticas de cuidado transdisciplinar. 1. ed. Santana de Parnaíba. Manole. 2021.

JUNIOR, Mario Ferreira, et al.. Rastreamento de doenças: inovando o check-up. 1. Ed. Santana de Parnaíba. Manole. 2023.

ESPORCATTE, Roberto, et al.. Espiritualidade: do conceito à anamnese espiritual e escalas para avaliação. Revista SOCESP. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/20203003306-14>.

BHARUCHA AE, Lacy BE. Mechanisms, Evaluation, and Management of Chronic Constipation. Gastroenterology. 2020 Apr;158(5):1232-1249.e3. doi: 10.1053/j.gastro.2019.

Floss M, Barros EF. Estresse por calor na atenção primária à saúde: uma revisão clínica. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2020;13(42)1948. [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)1948](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)1948)

TelessaúdeRS. Curso de saúde planetária [internet]. Porto Alegre: UFRGS/TelessaúdeRS; 2018.

Katz PO, Dunbar KB, Schnoll-Sussman FH, Greer KB, Yadlapati R, Spechler SJ. ACG Clinical Guideline for the Diagnosis and Management of Gastroesophageal Reflux Disease. Am J Gastroenterol. 2022 Jan 1;117(1):27-56. doi: 10.14309/ajg.0000000000001538.

Jamoulle M, Gusso G. Prevenção quaternária: primeiro não causar dano. In: Gusso G, Lopes JMC, organizadores. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed; 2012. p. 205–



Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2009.

Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease. 2023.



ANEXO II - FORMULÁRIO DE RECURSO

PROCESSO SELETIVO PARA: _____

INGRESSO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM: _____

NOME DO(A) CANDIDATO(A):

CPF:

TIPO DE RECURSO:

- INSCRIÇÃO
- CONTEÚDO DA QUESTÃO
- GABARITO
- CURRÍCULO
- ARGUIÇÃO CURRICULAR

Nº DO TIPO DE PROVA:

Nº DA QUESTÃO:

JUSTIFICATIVA DO(A) CANDIDATO(A) – RAZÕES DO RECURSO (INFORMAR LITERATURA)

Obs.: Preencher em letra de forma ou digitar e enviar este formulário em PDF para o e-mail da Seleção.

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura do candidato



ANEXO III - AUTODECLARAÇÃO PARA FINS DE CONCORRÊNCIA ÀS VAGAS PRIORITÁRIAS

(para candidatos inscritos para as vagas de ação afirmativa – autodeclarados pretos, pardos e comunidades/povos tradicionais ou PCD)

Eu, _____, abaixo-assinado, CPF _____, n° _____, portador do documento de identificação n° _____, DECLARO para o fim específico de atender ao EDITAL n° 002/2023, que concorrerei às vagas prioritárias por integrar o grupo de _____.

A autodeclaração deve coincidir com a opção de ação afirmativa escolhida no momento da inscrição para este processo seletivo, sob o risco de indeferimento durante a análise da documentação de ação afirmativa caso seja identificada alguma divergência.

Por ser expressão da verdade, firmo e assino a presente para que a mesma produza seus efeitos legais e de direito, e estou ciente de que responderei legalmente pela informação prestada.

_____, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do (a) Candidato (a)